



ACESSE O MATERIAL
COMPLETO EM:
[senado.leg.br/omv/
pesquisanacional](https://senado.leg.br/omv/pesquisanacional)

PARCEIROS

10
ANOS Gⁿ

instituto
natura

natura AVON

REALIZAÇÃO

SENADO
FEDERAL



Pesquisa
DataSenado

+ Mapa
Nacional da
Violência de
Gênero

20
ANOS

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA MULHERES COM DEFICIÊNCIA

11ª PESQUISA NACIONAL DE
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER
MULHERES COM DEFICIÊNCIA

2026



FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO

Secretaria de Transparência

Isadora de Castro Sélis
— Diretora

Marcos Ruben de Oliveira
— Coordenador Geral e
estatístico responsável

Instituto de Pesquisa DataSenado

José Henrique de Oliveira
Varanda — Coordenador
do Instituto de Pesquisa
DataSenado

Rolf Regehr — Chefe de
Serviço de Pesquisa e Análise

Alexandre de Lana Silva
Anderson Ferreira Dos Santos
Sidney da Silva Pereira Bissoli

Observatório da Mulher contra a Violência

Maria Teresa Prado —
Coordenadora do OMV

Adriana Martins Dornelas

Andreza Rios de Carvalho

Bruna Silva Rosa dos Santos

Eleonora Stanziona Viggiano

Fernanda Pereira Rocha

Paloma Lizete Castro

Talita Santos de Oliveira

Equipe Técnica

Ângela Barbosa Reis Lúz

Aretha Pessanha Cordeiro

Arthur Lima Gomes

Damião Flávio dos Santos

Danilo Freire Holanda de Paiva

Filipe da Silva Borges

Gabriele Lima Gomes

Lucas Caires de Sousa

Pedro Leonardo C. M. Barbosa

Vinicius Regadas S. Montezuma

APOIO E PARCERIA

Design

Casa Grida

Movimento Nacional de Mulheres com Deficiência e Entidades

Luciana Trindade

Gênero e Número

Vitória Régia da Silva

Lola Ferreira

Gabriela Costa

Instituto Maria da Penha

Regina Célia Almeida
Silva Barbosa

Instituto Natura

Beatriz Accioly Lins

Elaine Silva de Paula

Giuliana Roberta Borges

Ivanda Sobrinha

PARCEIROS



REALIZAÇÃO



UMA VIOLÊNCIA EXISTENTE, MAS POUCO VISIBILIZADA

Mulheres com deficiência estão expostas a maiores riscos de sofrer violência, agressões, abusos, descaso, negligência, maus-tratos ou exploração, tanto no âmbito doméstico como fora dele. Isso porque mulheres com deficiência enfrentam uma dupla vulnerabilidade. Além das barreiras que qualquer pessoa com deficiência encontra para participar da vida social, política, educacional e profissional, elas também sofrem preconceitos e discriminações pelo fato de serem mulheres. A violência contra elas não tem uma única causa.

Nesta 11ª edição, a pesquisa incorporou, pela primeira vez, a autoidentificação das mulheres com deficiência (PCD), ampliando seu escopo analítico e conferindo visibilidade a esse segmento da população, cujas necessidades são, com frequência, pouco notabilizadas nas estatísticas oficiais e na elaboração de políticas públicas. Os resultados revelam uma realidade que nem sempre aparece quando a violência é perguntada diretamente. Também mostram que, para muitas dessas mulheres, a violência começa cedo, atravessa diferentes dimensões da vida e não chega aos canais formais de denúncia e proteção.

38% DAS MULHERES
COM DEFICIÊNCIA
NO BRASIL sofreram
violência doméstica
praticada por um
homem em algum
momento da vida



Quem são essas mulheres

São mulheres com deficiência aquelas que possuem um impedimento físico, mental, intelectual, sensorial ou psicossocial de longo prazo que, ao interagir com as barreiras existentes na sociedade, pode restringir ou impedir sua participação social plena e efetiva, em igualdade de condições com as demais pessoas

ESTIMA-SE

11,7 MI DE BRASILEIRAS
POSSUEM
ALGUMA
DEFICIÊNCIA

60%
SÃO MULHERES
COM 50 ANOS
OU MAIS

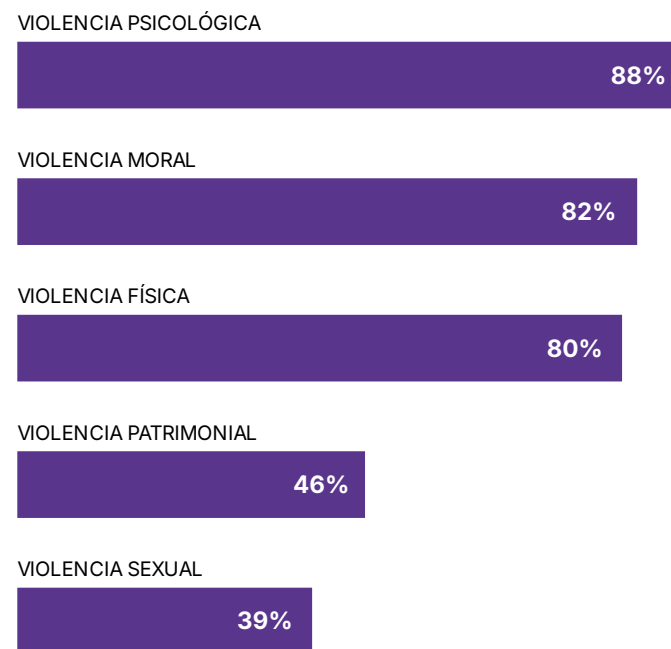
55%
SÃO PRETAS,
PARDAS OU
INDÍGENAS

78%
RECEBEM ATÉ
2 SALÁRIOS
MÍNIMOS

48%
NÃO CONSEGUEM
SE SUSTENTAR
COM O PRÓPRIO
DINHEIRO

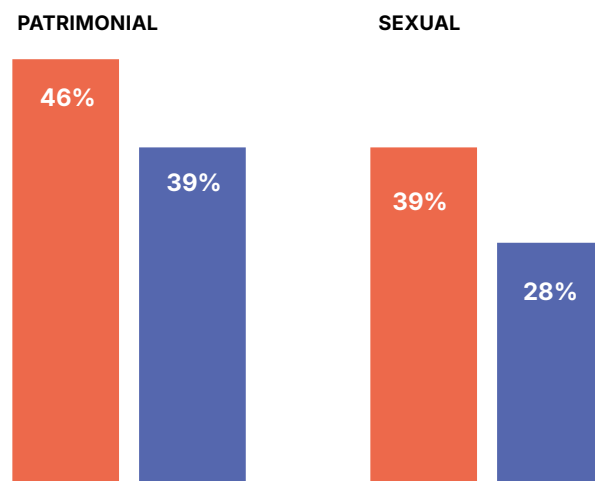
A violência no cotidiano

TIPO DE VIOLÊNCIA SOFRIDA



COMPARATIVO DE VIOLÊNCIA SOFRIDA

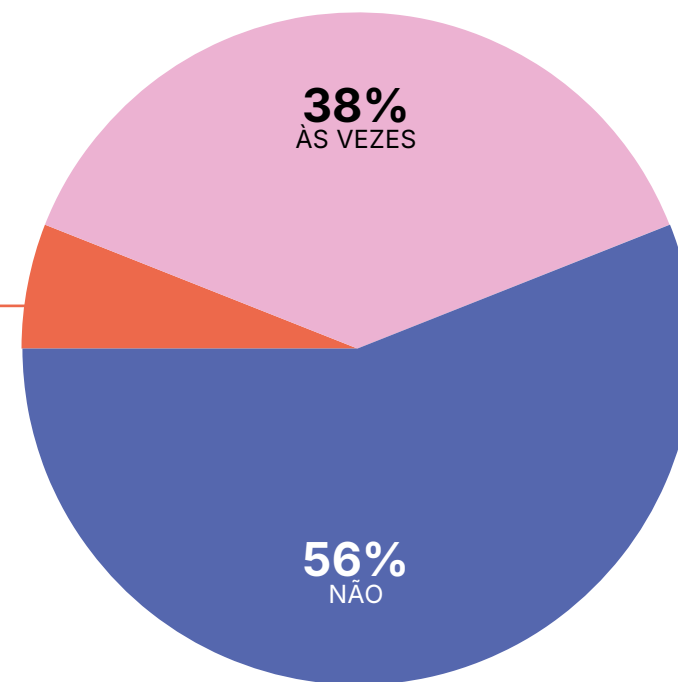
Mulheres com deficiência
Mulheres sem deficiência



FONTE: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 16.5 a 8.7.2025.

De forma geral, você acha que as mulheres são tratadas com respeito no Brasil?

5% SIM



40%

Entendem o espaço da RUA como o local onde se sentem menos respeitadas

29%

Das mulheres com deficiência destacam que a FAMÍLIA também constitui um espaço de grande desrespeito para elas

NA SUA OPINIÃO, NOS ÚLTIMOS 12 MESES, A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA AS MULHERES:



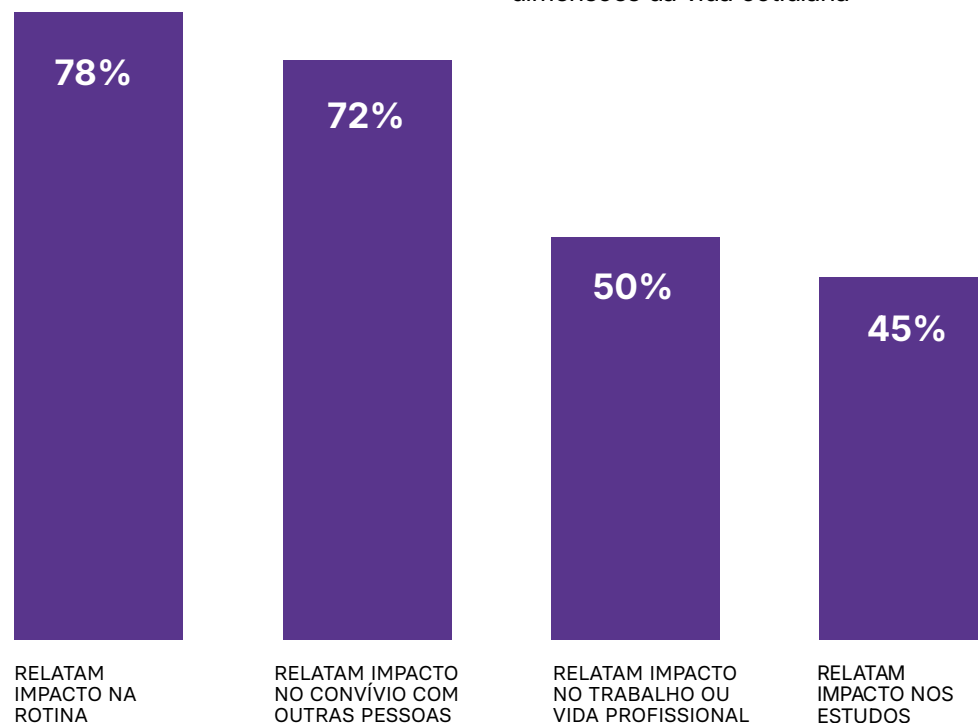
DE FORMA GERAL, VOCÊ CONSIDERA O BRASIL UM PAÍS:



FONTE: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 16.5 a 8.7.2025.

Impactos da violência

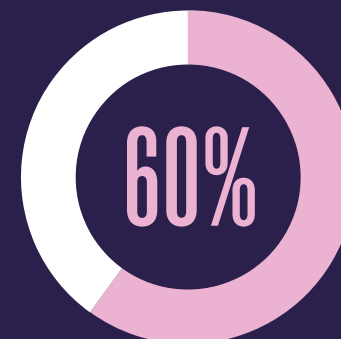
CONSEQUÊNCIAS PARA A VIDA COTIDIANA



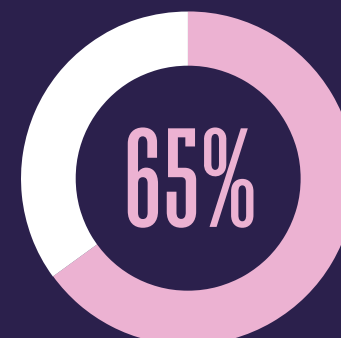
A violência sofrida pelas mulheres com deficiência produz impactos expressivos em diferentes dimensões da vida cotidiana



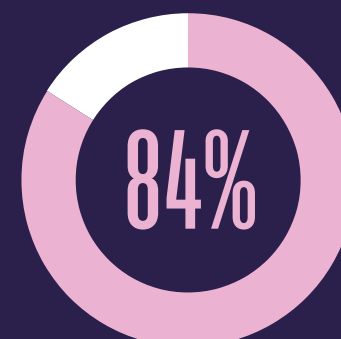
ESSES RESULTADOS INDICAM QUE A VIOLÊNCIA NÃO SE LIMITA AO EPISÓDIO AGRESSIVO EM SI, mas compromete a autonomia, as relações sociais, a inserção econômica e as oportunidades educacionais dessas mulheres com deficiência.



DAS MULHERES COM DEFICIÊNCIA experienciaram o primeiro **episódio de violência doméstica** antes dos 30 anos.

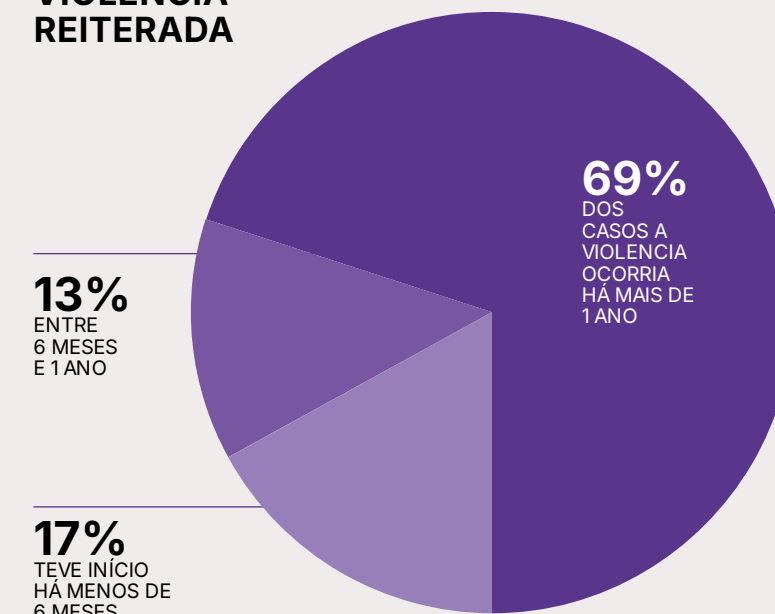


Dos agressores são marido ou companheiro

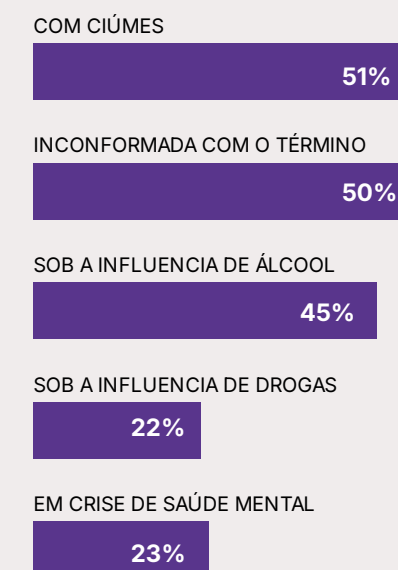


afirmam que a agressão influenciou diretamente o término do relacionamento.

VIOLÊNCIA REITERADA



NO MOMENTO DA AGRESSÃO, A PESSOA QUE AGREDIU ESTAVA



Acesso aos instrumentos de proteção



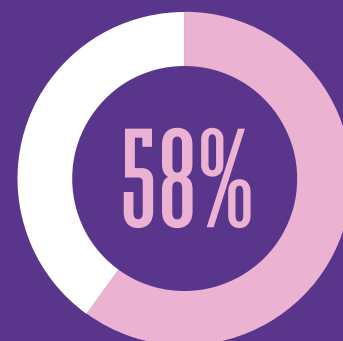
VOCÊ CONHECE
OU JÁ OUVIU
FALAR SOBRE A LEI
MARIA DA PENHA?



VOCÊ CONHECE OU
JÁ OUVIU FALAR
SOBRE MEDIDA
PROTETIVA?



FONTE: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 16.5 a 8.7.2025.



das mulheres com
deficiência **SABEM
POUCO SOBRE
OS PRINCIPAIS
INSTRUMENTOS
DE PROTEÇÃO** às
vítimas de violência
doméstica.

Conhecimento de instrumentos de proteção:

— SIM — NÃO — PREFIRO NÃO RESPONDER

DELEGACIA DAS MULHERES



DEFENSORIA PÚBLICA



CRAS OU CREAS



LIGUE 180



CASA ABRIGO



CASA DA MULHER BRASILEIRA



OUTRO SERVIÇO



FONTE: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 16.5 a 8.7.2025.



BARREIRAS NO ACESSO AOS CANAIS FORMAIS DE DENÚNCIA

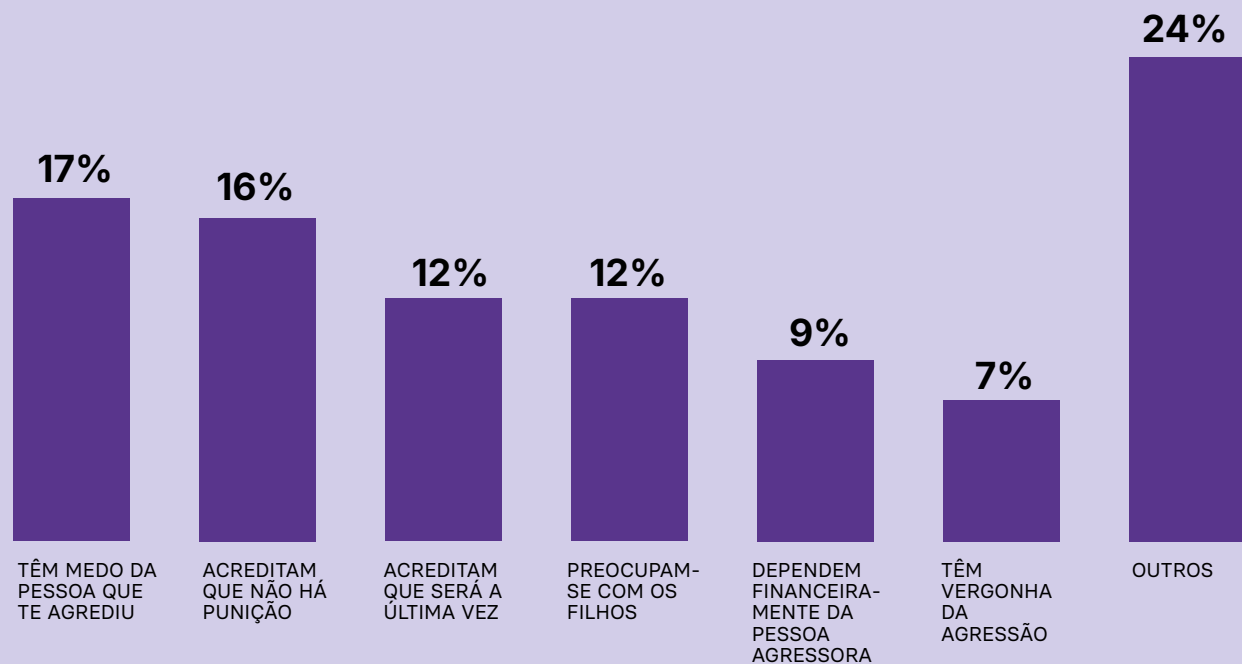
As mulheres com deficiência podem encontrar barreiras que dificultam ou até impedem o acesso e a utilização de canais formais de denúncia. Nas delegacias comuns e especializadas no atendimento à mulher, essas barreiras podem ser físicas, comunicacionais, atitudinais e institucionais, incluindo a falta de acessibilidade arquitetônica, de recursos de comunicação acessível, de profissionais capacitados para atender diferentes tipos de deficiência e de acolhimento adequado às suas necessidades. Em relação aos canais telefônicos, em especial o Ligue 180, ressalta-se que a disponibilidade de recursos e tecnologias acessíveis podem não ser de amplo conhecimento ou mesmo suficientes para atender as necessidades de mulheres com deficiências auditivas, de fala ou intelectuais. Tais barreiras podem dificultar o relato da violência, a compreensão das orientações recebidas e a efetivação da denúncia.

Denúncia e Rede de apoio



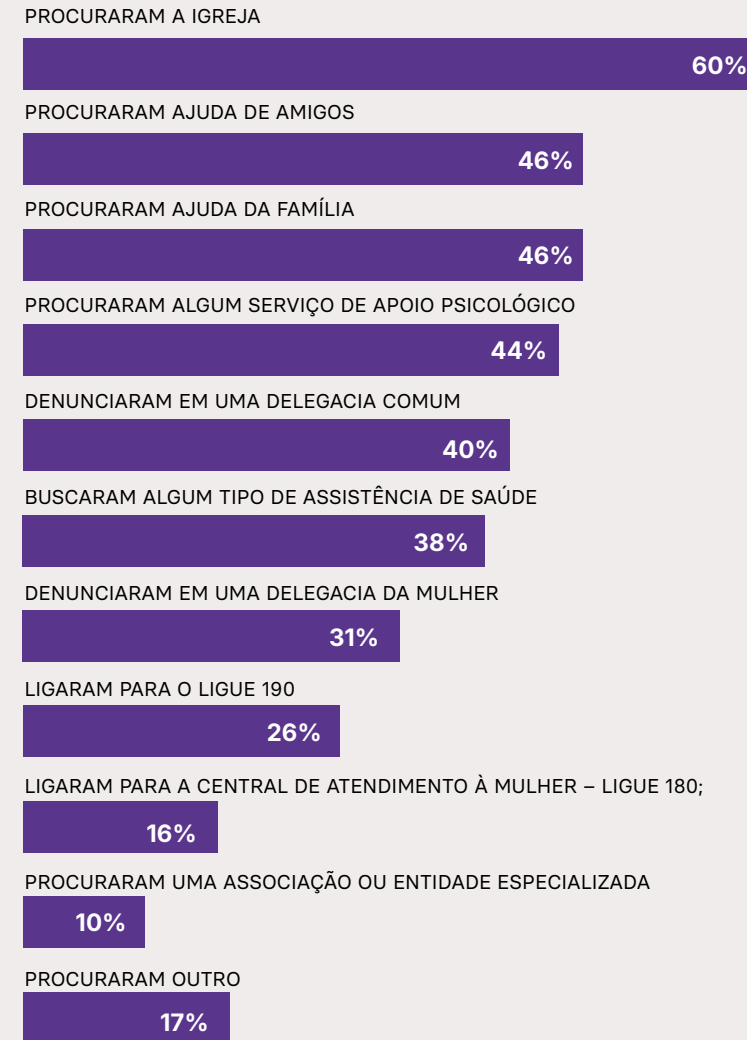
POR QUE AS MULHERES COM DEFICIÊNCIA NÃO DENUNCIAM?

Medo, descrença dos mecanismos de proteção e preocupação com os filhos são os principais motivos pelos quais as vítimas não denunciam.



FONTE: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 16.5 a 8.7.2025.

A violência acontece, para onde as mulheres com deficiência vão?



SOLICITARAM MEDIDA PROTETIVA



DAS SOLICITANTES TIVERAM A MEDIDA PROTETIVA DESCUMPRIDA



NÃO RECONHECIMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO COTIDIANO

Mais de um terço das mulheres com deficiência vivenciaram a violência doméstica ou familiar nos últimos 12 meses. Apesar disso, apenas uma pequena parcela reconheceu essas situações como violência de fato.

34%
APENAS
7%

DAS MULHERES com deficiência sofreram violência doméstica nos últimos 12 meses

RECONHECERAM inicialmente essas experiências como violência